

MANUAL ACADÊMICO

Mestrado Profissional em
Ensino em Ciências da
Saúde e do Meio Ambiente

Ivanete da Rosa Silva de Oliveira | Adilson Pereira | Bruna Casiraghi
Carlos Alberto Sanches Pereira | Elton Bicalho de Souza
Júlio César Soares Aragão



MANUAL ACADÊMICO

**Mestrado Profissional em
Ensino em Ciências da
Saúde e do Meio Ambiente**

Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

Adilson Pereira

Bruna Casiraghi

Carlos Alberto Sanches Pereira

Elton Bicalho de Souza

Júlio César Soares Aragão

2026

EDITORA
FOA


FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA

Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Vice-presidente

Walter Luiz Moraes Sampaio da Fonseca

Diretor Administrativo-financeiro

Denys Ribeiro Furtunato

Diretora de Relações Institucionais / Superintendente Executiva

Josiane da Silva Sampaio

EDITORA FOA

Editor-chefe

Laert dos Santos Andrade

Diagramação / Capa

Ubiracy Junior

Revisão textual

Maria Aparecida Rocha Gouvêa

editora.unifoa.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UniFOA

Reitora / Procuradora Educativa Institucional

Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

Pró-reitor Acadêmico

Bruno Chaboli Gambarato

Pró-reitora de Extensão

Ana Carolina Callegario Pereira

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

Pró-reitor de Educação a Distância e Tecnologias de Ensino

Rafael Teixeira dos Santos

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Washington de Macedo Lemos

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária

Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

O48m Oliveira, Ivanete da Rosa Silva de

Manual acadêmico: mestrado pro issional em ensino em ciências da saúde e do meio ambiente. [E-book] / Ivanete da Rosa Silva de Oliveira; Adilson Pereira; Bruna Casiraghi; et al. – Volta Redonda: FOA, 2026. 44 p. II

Outros autores: Carlos Alberto Sanches Pereira; Elton Bicalho de Souza; Júlio César Soares Aragão.

ISBN: 978-85-5964-193-6

1. Manual acadêmico. 2. MECsMA – manual acadêmico. I. Fundação Oswaldo Aranha. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD 378.242

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	5
	INTRODUÇÃO	7
1	DIRETRIZES DO MESTRADO EM ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE	9
1.1	Acompanhamento das orientações	9
1.2	Qualificação	10
1.2.1	Realização da qualificação.....	12
1.2.2	Encaminhamento para a defesa de dissertação.....	13
1.3	Defesa de dissertação	15
1.3.1	Realização da defesa.....	16
1.3.2	Entrega do trabalho final.....	17
2	ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	20
2.1	Normas de formatação de texto	20
2.2	Elementos pré-textuais	24
2.2.1	Capa.....	25
2.2.2	Folha de rosto.....	25
2.2.3	Folha de Aprovação.....	26
2.2.4	Dedicatória.....	26
2.2.5	Agradecimentos.....	27
2.2.6	Epígrafe.....	27
2.2.7	Sumário.....	27

2.2.8	Lista de ilustrações	28
2.2.9	Lista de abreviaturas, siglas e símbolos	29
2.2.10	Resumo	30
2.2.11	<i>Abstract</i>	30
2.3	Elementos textuais	30
2.3.1	Introdução	30
2.3.2	Revisão da Literatura	31
2.3.3	Percurso Metodológico.....	32
2.3.4	Produto Educacional.....	33
2.3.5	Cronograma (Somente para o Exame de Qualificação).....	34
2.3.6	Resultados e Discussão	35
2.3.6.1	<i>Resultados</i>	36
2.3.6.2	<i>Discussão</i>	36
2.3.7	Artigo 1 e Artigo 2.....	37
2.3.7.1	<i>Requisitos para o Exame de Qualificação</i>	37
2.3.7.2	<i>Requisitos para a Defesa</i>	37
2.3.8	Conclusão ou Considerações Finais.....	38
2.4	Elementos pós-textuais	39
2.4.1	Referências.....	39
2.4.2	Apêndices	40
2.4.3	Anexos	40
2.5	Observações finais	41
	REFERÊNCIAS	42

APRESENTAÇÃO

A produção e a sistematização do conhecimento científico constituem pilares fundamentais para o avanço da educação, especialmente em áreas estratégicas como o Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente. Nesse contexto, o presente Manual Acadêmico do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA) emerge como um instrumento essencial de orientação, organização e qualificação da trajetória acadêmica de nossos(as) mestrandos(as).

Esse material foi concebido com o propósito de oferecer diretrizes claras, objetivas e tecnicamente fundamentadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas ao longo do curso, contemplando desde as etapas iniciais de concepção da pesquisa até a elaboração final da dissertação e do Produto Educacional. Ao estruturar normas, procedimentos e padrões, o manual além de orientar também assegura a coerência metodológica e a qualidade científica das produções vinculadas ao Programa.

Sua existência justifica-se pela complexidade e pela natureza aplicada do mestrado profissional, que exige do discente domínio teórico, capacidade de articular conhecimento científico à prática pedagógica e à inovação educacional. Assim, o manual cumpre um papel estratégico ao alinhar expectativas, padronizar processos e fortalecer o rigor acadêmico necessário à formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social.

A organização do conteúdo reflete essa intencionalidade: apresenta, de forma sistematizada, as diretrizes institucionais do Programa, os critérios para qualificação e defesa, bem como as normas técnicas para elaboração dos trabalhos acadêmicos, em conformidade com as orientações da ABNT e com as exigências da pós-graduação stricto sensu. Trata-se, portanto, de um guia que dialoga diretamente com as demandas contemporâneas da

produção científica e com os parâmetros de excelência estabelecidos pelos órgãos de avaliação.

Nesse sentido, essa iniciativa reafirma o compromisso institucional com a qualidade da formação oferecida em nossos programas de pós-graduação. O MEC SMA destaca-se nesse cenário por sua proposta inovadora, pela consistência de seu corpo docente e pela relevância social de suas pesquisas, consolidando-se como um espaço de excelência na formação de profissionais que atuam na interface entre educação, saúde e meio ambiente.

Esse manual, portanto, é a expressão de um projeto educacional comprometido com a produção de conhecimento aplicado, com a formação de alto nível e com o impacto positivo na sociedade. Que sua leitura sirva como ponto de partida para uma trajetória acadêmica exitosa, pautada pela ética, pelo rigor científico e pela busca constante por inovação.

Profa. Dra. Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

Reitora do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA

INTRODUÇÃO

Ingressar no **Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA)**, do Centro Universitário de Volta Redonda (**UniFOA**), pressupõe assumir um compromisso com a própria formação, pautada em princípios éticos. O percurso formativo exige envolvimento em uma rotina de estudos, participação ativa em aulas e orientações, elaboração e submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP), execução metodológica da investigação, produção de artigos científicos, desenvolvimento do Produto Educacional (PE), bem como sua validação e aplicação. Ainda, como etapa culminante, é necessário redação e Defesa da Dissertação de mestrado.

Como se pode verificar, trata-se de um processo que demanda disciplina, organização de tempo, leituras aprofundadas para aquisição de domínio conceitual e compreensão das normas institucionais que regulam o funcionamento do Programa de Pós-graduação (PPG). Esse processo tem sua duração ordinária de 24 meses.

Nesse contexto, torna-se imprescindível a leitura atenta do [Regimento do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente](#), **documento que sistematiza as diretrizes acadêmicas e administrativas**, além das responsabilidades compartilhadas entre mestrandos, docentes e a Instituição.

Com base nesse arcabouço normativo, este Manual Acadêmico do MECSMA foi elaborado com o propósito de orientar o desenvolvimento da pesquisa, a concepção do produto educacional e a estruturação da Dissertação. Seu objetivo é oferecer um guia técnico e acadêmico que auxilie no planejamento e na condução do percurso formativo, contribuindo para a excelência do desempenho acadêmico e profissional dos mestrandos.

Ao final do período regular de dois anos, espera-se que o mestrando tenha produzido uma Dissertação que represente a síntese de um processo investigativo rigoroso, sustentado por dados sistematizados, interpretação crítica e embasamento teórico consistente. Essa produção científica deve refletir, além do domínio do tema investigado, a capacidade de articular teoria e prática, sustentada por uma proposta de inovação pedagógica na área do ensino.

Este manual, portanto, cumpre a função de apoiar os mestrandos do MEC SMA nas diferentes etapas do curso, fornecendo subsídios para a organização de suas atividades e garantindo a aderência aos padrões acadêmicos estabelecidos.

O conteúdo está estruturado da seguinte forma, nas seções textuais:

1. Apresenta as diretrizes acadêmicas e administrativas para a realização do Exame de Qualificação, da Dissertação e do produto educacional, além dos procedimentos relacionados ao processo de orientação;
2. Detalha as normas de formatação dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais da Dissertação, contemplando os dois formatos possíveis: modelo clássico ou modelo por artigos.

1 DIRETRIZES DO MESTRADO EM ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

1.1 Acompanhamento das orientações

Desde o primeiro semestre do curso, cada discente regularmente matriculado no MECSMA será vinculado a um(a) docente orientador(a) e, quando pertinente, a um(a) coorientador(a), conforme a indicação realizada no processo seletivo e a afinidade com o perfil acadêmico e a linha de pesquisa do mestrando. Essa designação tem como objetivo garantir o acompanhamento sistemático e qualificado das atividades de pesquisa e desenvolvimento da Dissertação.

As orientações acadêmicas deverão ocorrer, preferencialmente, de forma presencial nas dependências do MECSMA ou nas plataformas digitais institucionais, devendo, em ambos os casos, serem registradas e validadas pelo(a) orientador(a), de acordo com as necessidades específicas do(a) orientando(a) e os objetivos do projeto de pesquisa.

Faltas ou ausências nas sessões de orientação devem ser comunicadas e justificadas formalmente, via e-mail institucional, sendo obrigatória a resposta direta ao(à) orientador(a). A recorrência de ausências não justificadas às orientações poderá acarretar sanções, incluindo a possibilidade de desligamento do(a) mestrando do Programa, conforme previsto no Regimento Interno do MECSMA.

A solicitação de mudança de orientador(a) ou coorientador(a), **em casos absolutamente excepcionais**, poderá ser efetuada por qualquer uma das partes envolvidas, mediante requerimento formal devidamente fundamentado. Tal solicitação será avaliada pelo Colegiado do Programa, que, caso

delibere favoravelmente, designará novo(a) orientador(a), observando a disponibilidade docente e a aderência à temática da pesquisa em curso.

1.2 Qualificação

O Exame de Qualificação constitui uma etapa avaliativa intermediária e obrigatória do processo formativo no MEC SMA. Tem por finalidade aferir a consistência teórico-metodológica do projeto de Dissertação e a visibilidade técnica do Produto Educacional proposto, com vistas à continuidade da pesquisa em fase conclusiva. O(A) mestrando(a), mediante o aval do(a) orientador(a) preencherá um [requerimento](#) para solicitar à Coordenação do PPG a autorização para a seção de Qualificação.

A avaliação será conduzida por uma Banca Examinadora composta por, no mínimo, três membros: o(a) orientador(a), na condição de presidente da banca, e dois examinadores - internos ou externos ao Programa. Um terceiro membro poderá ser indicado como suplente. A participação do(a) coorientador(a) é facultativa e, quando houver, este poderá integrar a Banca como quinto membro (opcional), sem direito a voto deliberativo, salvo disposição em contrário do Regimento do Programa.

O Exame de Qualificação deverá ocorrer entre o segundo período letivo e, no máximo, até o décimo oitavo (18º) mês de curso. A realização do exame está condicionada ao cumprimento dos seguintes pré-requisitos pelo(a) mestrando(a):

- a. Apresentação dos resultados parciais da pesquisa, em formato de Dissertação;
- b. Apresentação do protótipo do Produto Educacional (PE);
- c. Aprovação prévia no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira, conforme normas internas do Programa;
- d. Regularidade da matrícula no sistema acadêmico-institucional.

No caso de dissertações elaboradas no formato de compilação de artigos, torna-se obrigatória, no documento submetido ao Exame de Qualificação, a inclusão de pelo menos um artigo científico vinculado à pesquisa desenvolvida sob a orientação de um(a) Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação (PPG). Este artigo deve estar redigido em conformidade com as normas editoriais da revista científica à qual se pretende submetê-lo, acompanhado do protótipo do Produto Educacional.

Nesse sentido, o referido artigo deverá apresentar, obrigatoriamente, a autoria do(a) mestrando(a) e de seu(sua) orientador(a). Na hipótese de haver coorientador(es/as), este(s) também deverá(ão) ser devidamente incluídos na autoria.

Independente do formato adotado para a Dissertação, o documento de qualificação deverá incluir um cronograma atualizado de atividades, contemplando a(s) etapa(s) pendente(s), prazo(s) estimado(s) para a execução e a previsão para Defesa final.

A solicitação de Qualificação deverá ser encaminhada à Secretaria do Programa, por meio de endereço eletrônico específico secretaria.mecsma@foa.org.br com antecedência mínima de 20 (vinte) dias da data prevista para a realização da banca.

O material a ser submetido à banca deve ser encaminhado em formato digital (Word e PDF), obedecendo rigorosamente às normas de ABNT vigentes para trabalhos acadêmicos, para o mesmo endereço eletrônico supracitado.

Caso existam arquivos suplementares – como versões separadas do Produto Educacional, formulários, vídeos ou anexos técnicos – estes também deverão ser encaminhados juntamente com o texto principal.

Por razões acadêmicas e organizacionais, não será permitido o agendamento simultâneo de mais de uma banca de Qualificação no mesmo dia e horário.

1.2.1 Realização da qualificação

A sessão do Exame de Qualificação ocorrerá em ambiente institucional controlado, com acesso restrito aos docentes e discentes vinculados ao MEC SMA, salvo deliberação em contrário pelo Colegiado. A sessão deverá ser registrada em ata própria e conduzida de acordo com os protocolos estabelecidos pela Coordenação do MEC SMA.

Durante a sessão, o(a) mestrando(a) disporá de até 20 (vinte) minutos para a apresentação oral do trabalho em desenvolvimento, contemplando a contextualização do problema de pesquisa, os objetivos, o referencial teórico, a metodologia adotada, os resultados parciais obtidos e a descrição do protótipo do Produto Educacional.

Em seguida, cada membro da Banca Examinadora terá até 20 (vinte) minutos para proceder à arguição, incluindo o tempo destinado às respostas do(a) mestrando(a). O(A) orientador(a), na condição de presidente da banca, é responsável por garantir o cumprimento dos tempos e normas, assegurando o caráter acadêmico, ético e propositivo da sessão.

A avaliação do Exame de Qualificação será expressa por meio de um dos seguintes conceitos:

- **"Apto"**: quando o trabalho apresenta estrutura, coerência e maturidade suficientes para prosseguir à fase final da Dissertação, incluindo a continuidade e eventual reformulação do Produto Educacional;
- **"Não Apto"**: quando o trabalho demonstra fragilidades relevantes em sua concepção teórica, metodológica ou na aplicabilidade do Produto Educacional, comprometendo a viabilidade do desenvolvimento da pesquisa.

No caso em que o conceito atribuído for "Não Apto", a Banca Examinadora deverá registrar de forma clara e objetiva, em ata, os itens a serem

reestruturados e o prazo para reapresentação da Qualificação, que será conduzida pela mesma composição de banca, salvo impedimentos justificados.

O parecer final da banca, acompanhado da respectiva Ata e do Formulário de Avaliação do Protótipo do Produto Educacional, deverá ser encaminhado à Coordenação do Programa no prazo estipulado em regulamento interno, para fins de registro e prosseguimento dos trâmites acadêmicos.

1.2.2 Encaminhamento para a defesa de dissertação

[A solicitação de Defesa da Dissertação de Mestrado](#) deverá ser formalizada após a verificação do cumprimento integral dos requisitos acadêmico-administrativos estabelecidos pelo Programa. São condições obrigatórias para o encaminhamento à Defesa:

- a. Ter sido considerado(a) **"Apto(a)"** no Exame de Qualificação, conforme ata registrada e validada pela Coordenação do Programa;
- b. Ter integralizado os créditos das disciplinas obrigatórias e eletivas;
- c. Apresentar a versão final do Produto Educacional, devidamente validado, com descrição metodológica, fundamentação teórica e, quando pertinente, com documentação comprobatória de sua aplicação ou testagem;
- d. Apresentar a versão final do Produto Educacional, devidamente validado, com descrição metodológica, fundamentação teórica e, quando pertinente, com documentação comprobatória de sua aplicação ou testagem;
- e. Comprovar a submissão ou a publicação de, no mínimo, um artigo científico derivado da Dissertação, em periódico da área de Ensino, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pelo Colegiado no período vigente e com as recomendações da CAPES para a área. O artigo deverá incluir, obrigatoriamente, como autores, o(a) mestrando(a) e o(a) orientador(a), este último necessariamente

pertencente ao corpo docente permanente do Programa de Pós-graduação. Na existência de coorientador(es/as), estes também deverão ser contemplados na autoria.

A homologação da banca será realizada pela Comissão de Avaliação de Bancas de Defesa, cuja deliberação será emitida com base na análise da documentação encaminhada ao endereço eletrônico bancas.ensino@foa.org.br, no prazo de até 7 (sete) dias úteis após o recebimento integral dos documentos.

Para esse fim, deverão ser apresentados:

- Cópia final da Dissertação e do Produto Educacional, ambos em formato Word e PDF, conforme as normas de formatação vigentes;
- Documento comprobatório da submissão ou publicação do artigo científico, contendo obrigatoriamente o(a) mestrando(a) e seu(sua) orientador(a) como autores. Caso haja coorientador(es/as), estes também deverão constar na autoria;
- Indicação dos membros da Banca Examinadora (titulares e suplentes), acompanhada dos links atualizados dos Currículos Lattes dos docentes externos;
- Declaração do(a) orientador(a) atestando a conformidade da Dissertação e do Produto Educacional com as exigências estabelecidas na Qualificação.

Após a homologação, será autorizada a definição da data da Defesa, observando-se que não poderão ser agendadas bancas simultâneas no mesmo turno. A comunicação do deferimento ou indeferimento será encaminhada ao(à) orientador(a) e à secretaria, cabendo a esta o envio dos documentos da Defesa aos membros da banca.

Para fins de homologação, a Comissão considerará os seguintes critérios:

- Titulação mínima de doutorado dos membros internos e externos;
- Produção científica na área de Ensino, com ênfase nas temáticas abordadas pela Dissertação;
- Convergência temática entre a Dissertação e o campo de atuação dos membros indicados.
- Experiência em orientação de trabalhos stricto sensu e afinidade com a linha de pesquisa do(a) mestrando(a).

1.3 Defesa de dissertação

A Defesa da Dissertação constitui a etapa conclusiva e obrigatória do percurso formativo no MECSMA, sendo o momento em que o(a) mestrando(a) apresenta publicamente os resultados finais de sua pesquisa e do Produto Educacional desenvolvido.

O texto final da Dissertação deverá ser estruturado conforme as orientações normativas dispostas na seção textual 2 deste Manual, e deverá incorporar integralmente as sugestões e correções apresentadas pela Banca de Qualificação, quando aprovadas. Cabe ao(à) orientador(a) atestar a qualidade técnica, científica e formal da versão final do trabalho, validando sua adequação para apresentação pública.

A Banca Examinadora será composta por cinco membros com titulação de doutorado, sendo: o(a) orientador(a), que atuará como presidente da banca; dois examinadores titulares (um interno e um externo) e; facultativamente, até dois suplentes. A presença de suplentes não é obrigatória, ficando a critério da Coordenação, conforme as necessidades do Programa. A participação do(a) coorientador(a) é facultativa, podendo compor a banca sem direito a voto, desde que aprovado pela Coordenação.

1.3.1 Realização da defesa

A sessão de Defesa da Dissertação de mestrado é de natureza pública e acadêmica, devendo ser realizada em espaço físico ou virtual previamente homologado pela Coordenação do Programa, com a devida divulgação institucional. O ambiente da Defesa deve assegurar condições adequadas para a apresentação oral, o registro oficial e a participação dos membros da banca examinadora.

O(a) mestrando(a) terá o tempo máximo de **30 (trinta) minutos** para apresentar de forma objetiva e crítica os principais aspectos de sua pesquisa, contemplando: contextualização do problema, objetivos, referencial teórico, percurso metodológico, resultados obtidos e considerações conclusivas, além da concepção e validação do Produto Educacional,

Após a exposição, cada examinador(a) disporá de até **20 (vinte) minutos** para a arguição, incluindo o tempo de respostas. O(a) orientador(a), na condição de presidente da banca, será o responsável por assegurar o cumprimento da ordem, da ética acadêmica e da gestão do tempo durante toda a sessão.

Ao término da arguição, a Banca deliberará de forma reservada e registrará, em ata, um dos seguintes conceitos:

- **Aprovado:** quando a Dissertação e o Produto Educacional atendem plenamente aos critérios científicos, pedagógicos e normativos estabelecidos pelo Programa;
- **Aprovado com restrições:** quando forem necessárias revisões de natureza formal ou de conteúdo, sem comprometimento da consistência do trabalho;
- **Não Aprovado:** quando forem identificadas falhas significativas que inviabilizam a aprovação imediata, embora haja possibilidade de reformulação parcial ou total para nova Defesa;

- **Reprovado:** quando o trabalho não apresenta os requisitos mínimos de originalidade, consistência científica, fundamentação teórica ou aplicabilidade prática, implicando no encerramento do vínculo com o Programa, conforme previsto no Regimento Interno.

Em caso de atribuição do conceito "**Aprovado**", a Banca Examinadora poderá registrar sugestões e correções não impeditivas, com o objetivo de aprimorar a qualidade técnica, científica e editorial da Dissertação. Nessa hipótese, o(a) mestrando(a), sob orientação direta de seu(sua) orientador(a), disporá de até 60 (sessenta) dias corridos para incorporar as recomendações e encaminhar à Secretaria do Programa a versão final do trabalho, devidamente revisada e validada.

Nos casos de "**Aprovado(a) com restrições**", a banca deverá registrar em ata as exigências a serem atendidas. O(a) mestrando(a) terá o prazo máximo de 60 (sessenta) dias corridos para entregar nova versão da Dissertação à banca, com as devidas alterações, para emissão de parecer final.

Quando o parecer for "**Não Aprovado(a)**", a banca deverá definir os pontos que precisam ser reestruturados e o prazo máximo de 6 (seis) meses para nova apresentação pública, que deverá ser agendada com a mesma banca, salvo impedimentos.

No caso de "**Reprovação**", o(a) discente será desligado(a) do Programa, mediante parecer da Coordenação e do Colegiado, após análise do histórico acadêmico e do relatório da banca.

O certificado de aprovação final, necessário à emissão do diploma, somente será emitido após o cumprimento de todas as exigências registradas em ata e validadas pelo(a) orientador(a) e pelos demais membros da banca.

1.3.2 Entrega do trabalho final

Após a aprovação da Dissertação na Defesa pública e o cumprimento das exigências eventualmente apontadas pela Banca Examinadora, o(a)

mestrando(a) deverá providenciar a entrega da versão final do trabalho, em estrita conformidade com as normas editoriais e acadêmicas do Programa de Pós-graduação.

É de responsabilidade do(a) orientador(a) garantir que a versão final da Dissertação e do Produto Educacional contenham todas as correções, ajustes e recomendações deliberadas pela banca. Além disso, o(a) orientador(a) deverá assegurar a padronização da Dissertação conforme as normas da ABNT vigentes, especialmente no que se refere à estrutura textual, citações, referências e elementos gráficos.

Para fins de homologação da conclusão do curso e emissão do diploma, o(a) mestrando(a), com a anuência formal do(a) orientador(a), deverá encaminhar à Secretaria do MEC SMA os seguintes documentos:

- a. Arquivo final da Dissertação em formato PDF, com as alterações recomendadas pela banca;
- b. Arquivo do Produto Educacional em formato PDF (e em versão física, quando couber);
- c. Declaração de cumprimento das exigências da banca examinadora, redigida e assinada pelo(a) orientador(a);
- d. Declaração de originalidade do trabalho, assinada pelo(a) mestrando(a), atestando a autoria e a inexistência de plágio;
- e. [Ficha catalográfica](#), solicitada previamente pelo mestrando(a) à Biblioteca Central da Instituição conforme diretrizes do Sistema de Bibliotecas do UniFOA.

Caso haja interesse no registro formal do Produto Educacional com atribuição do *International Standard Book Number* (ISBN) ou outra certificação editorial, o(a) orientador(a) poderá realizar a solicitação diretamente à Editora FOA, por meio do [formulário](#), observadas as diretrizes editoriais vigentes. Nos casos em que o registro envolver patente ou outro tipo de proteção intelectual formal, a solicitação deverá ser previamente submetida à

Coordenação do MECSMA para análise e encaminhamentos institucionais cabíveis.

Somente após conferência e validação da documentação por parte da Comissão de Avaliação de Defesas e da Secretaria Acadêmica, o processo será encaminhado para tramitação interna, visando à emissão do diploma de conclusão do curso.

Qualquer situação omissa ou excepcional não contemplada neste Manual será avaliada pela Coordenação e, quando necessário, submetida ao Colegiado do Programa para deliberação.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A Dissertação de mestrado deverá ser estruturada em estrita conformidade com os padrões editoriais e técnicos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com especial atenção às normas vigentes aplicáveis à apresentação de trabalhos acadêmicos. O documento poderá ser redigido em duas modalidades formais de estruturação: o formato clássico (monografia) ou o formato por artigos científicos, conforme diretrizes estabelecidas por este Manual e pelas resoluções institucionais do Programa.

2.1 Normas de formatação de texto

As dissertações devem obedecer a um padrão uniforme de formatação, com base nas diretrizes da ABNT. O cumprimento rigoroso dessas normas assegura a padronização estética e estrutural dos trabalhos acadêmicos no âmbito do MECsMA. As orientações de formatação são as seguintes:

- a. **Formato do papel:** tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm), com impressão apenas no anverso da folha (um lado);
- b. **Numeração das páginas:** os elementos pré-textuais (da folha de rosto ao sumário) devem ser contados, mas **sem exibição dos números**; a partir da introdução, a numeração deve ser exibida no canto superior direito, em algarismos arábicos;
- c. **Margens:** 3 cm, nas margens superior e esquerda; 2 cm, nas margens inferior e direita, uniformemente em todas as páginas;
- d. **Espaçamento:** o texto deve ser digitado com espaçamento entre linhas de 1,5pt, exceto em elementos específicos como: referências, notas de rodapé, citações diretas, títulos das ilustrações e legendas, que devem utilizar o espaçamento simples 1,0pt.

- e. Entre referências, utilizar espaçamento simples entre os itens e separação por espaço duplo entre uma referência e outra (quando listadas em bloco);
- f. **Fonte:** obrigatoriamente na cor preta;
- g. **Alinhamento:** o texto deve estar justificado, sem divisões silábicas ou quebras automáticas de palavras ao final das linhas;
- h. **Tipografia:** recomenda-se o uso de fonte **Arial**, por sua legibilidade e forma arredondada. Todo o trabalho deve utilizar uma única fonte para garantir uniformidade visual;
- i. **Tamanho da fonte:** conforme especificado pela norma da ABNT vigente – geralmente, corpo 12pt para o texto e 10pt para notas de rodapé, citações com mais de três linhas e legendas;
- j. **Títulos e seções:** os títulos das seções devem obedecer ao mesmo padrão hierárquico adotado no sumário, com numeração progressiva e estilo uniforme;
- k. **Títulos sem indicativo numérico** (como “Resumo”, “Abstract”, “Sumário”, “Anexos”, “Apêndices” e “Errata”) devem ser centralizados, em letras maiúsculas e negrito;
- l. **Tabelas e Ilustrações:** os títulos de tabelas, quadros, figuras, gráficos e demais elementos ilustrativos devem ser colocados na parte superior do item, numerados sequencialmente por tipo (ex.: Figura 1, Tabela 1, Quadro 1);
- m. **Citação de elementos gráficos:** todas as tabelas e ilustrações devem ser obrigatoriamente mencionadas no corpo do texto. A citação deve preceder o elemento gráfico, que deve ser posicionado o mais próximo possível do trecho ao qual se refere.

As Dissertações são organizadas conforme as normas da ABNT, em três partes estruturais: pré-textuais, textuais e pós-textuais. Cada uma dessas partes contém elementos obrigatórios e opcionais.

- **Elementos pré-textuais:** capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), epígrafe (opcional), resumo, *abstract*, sumário e listas (opcionais), apresentação;
- **Elementos textuais:** introdução, seções textuais de desenvolvimento teórico e metodológico, conclusão ou considerações finais, além de artigos científicos, quando aplicável;
- **Elementos pós-textuais:** referências, glossário (opcional), apêndices (opcional) e anexos (opcional).

O Quadro 1 refere-se ao formato Clássico da Dissertação e o Quadro 2 ao formato de Dissertação por Artigos.

Quadro 1: Organização dos elementos de um trabalho acadêmico no formato de Dissertação Clássica:

Pré-textuais	<p>Capa</p> <p>Folha de Rosto</p> <p>Folha de aprovação</p> <p>Dedicatória*</p> <p>Agradecimentos*</p> <p>Epígrafe*</p> <p>Resumo em língua portuguesa</p> <p>Resumo em língua estrangeira</p> <p>Sumário</p> <p>Listas (ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos – caso haja);</p> <p>Apresentação.</p>
Textuais	<p>Introdução</p> <p>Revisão Bibliográfica (ou Referencial teórico, Aporte teórico, Fundamentação teórica, Marco teórico, Estado da Arte etc.)</p> <p>Percurso Metodológico</p> <p>Produto Educacional</p> <p>Resultados e Discussão</p> <p>Conclusão.</p>
Pós-textuais	<p>Referências</p> <p>Glossário*</p> <p>Apêndice*</p> <p>Anexo*.</p>

*Opcional

Quadro 2: Organização dos elementos de uma Dissertação organizada por apresentação em formato de Artigos:

Pré-textuais	Capa Folha de Rosto Folha de aprovação Dedicatória* Agradecimentos* Epígrafe* Resumo em língua portuguesa Resumo em língua estrangeira Sumário Listas (ilustrações*, tabelas*, abreviaturas*, siglas* e símbolos*) Apresentação.
Textuais	Introdução Artigo 1 Artigo 2 Percurso Metodológico para construção do Produto Educacional (quando o segundo artigo não abordar essa etapa) Considerações Finais.
Pós-textuais	Referências Glossário* Apêndice* Anexo*.

Observação: Nos dois modelos, as denominações das seções textuais poderão ser alteradas e adaptadas, desde que devidamente justificadas pelos autores.

2.2 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são os que antecedem o texto e são importantes para a identificação do trabalho. Compreendem a parte inicial da Dis-

sertação, anterior ao conteúdo acadêmico propriamente dito. Têm como finalidade identificar o trabalho, organizar sua apresentação formal e oferecer informações essenciais ao leitor, conforme diretrizes da ABNT.

A seguir, são descritos os principais elementos obrigatórios e opcionais, com suas respectivas normas de apresentação:

2.2.1 Capa

A capa é a parte externa da Dissertação e nela devem constar, de modo ordenado, as informações indispensáveis para a identificação. Deve conter:

- **Nome por extenso da Instituição Mantenedora**, seguido de sua sigla entre parênteses: FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA (FOA). Da mesma forma, deve-se apresentar o nome completo da Instituição Mantida, acompanhado de sua sigla: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA (UniFOA).
- **Nome completo do(a) autor(a)**;
- **Título do trabalho** (em letras maiúsculas, negrito e centralizado);
- **Cidade** (Volta Redonda - RJ);
- **Ano de entrega**.

2.2.2 Folha de rosto

Deve ser elaborada conforme [template](#). A folha de rosto deve conter os mesmos elementos da capa, acrescidos de:

- a. Nota de apresentação com o objetivo do trabalho, conforme o tipo:
 - Banca de Qualificação:
 - Texto parcial apresentado ao Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio

Ambiente, do Centro Universitário de Volta Redonda (Uni-FOA), como requisito para a realização do Exame de Qualificação, etapa obrigatória para a obtenção do título de Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente.

- Banca de Defesa:
 - Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, do Centro Universitário de Volta Redonda, como requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente.
- Nome do(a) orientador(a) e, se houver, coorientador(a).

2.2.3 Folha de Aprovação

Documento elaborado pela Secretaria do Programa e encaminhado ao(à) mestrando(a), após sua assinatura pelos membros da Banca Examinadora.

2.2.4 Dedicatória

Deve ser posicionada no quadrante inferior direito da página, com recuo de 8 cm e finalizar na última linha da área útil. O termo "Dedicatória" não deve ser utilizado como título ou cabeçalho da página. O conteúdo deve restringir-se ao campo pessoal, destinando-se a homenagens de caráter afetivo, familiar ou emocional.

Exemplo: "Aos meus pais, pelo amor incondicional e incentivo constante."

2.2.5 Agradecimentos

Deve ser posicionado no quadrante inferior direito da página, com recuo de 8 cm e finalizar na última linha da área útil. O texto deve ser redigido em primeira pessoa do singular e restringir-se ao campo profissional. É prática recomendada reconhecer o apoio de instituições, do Programa de Pós-graduação, do(a) orientador(a), professores, colegas e demais colaboradores diretamente envolvidos no processo acadêmico.

Caso o(a) estudante tenha recebido bolsas, auxílio ou fomento de agências de pesquisas ou órgão de apoio institucional, é necessário incluir esse reconhecimento, até como comprovação de exigência contratual.

Exemplo: "Agradeço à Coordenação do Programa MECSMA, aos meus professores e, especialmente, ao(à) meu(minha) orientador(a), pelo suporte técnico e humano durante toda a trajetória acadêmica."

2.2.6 Epígrafe

Deve ser posicionada no quadrante inferior direito da página, com recuo de 8 cm e finalizar na última linha da área útil. Trata-se de um elemento opcional, composto de citação direta e breve, seguida de identificação completa da autoria, relacionada com o conteúdo ou à temática abordada no estudo.

Exemplo: Ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo (Freire, 1987, p. 68).

Obs.: A lista final de referências deverá contemplar essa obra: FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

2.2.7 Sumário

Sumário apresenta, de forma ordenada, todas divisões e subdivisões de um trabalho, acompanhadas dos respectivos números das páginas em

que se localizam. Ele deve refletir fielmente a estrutura do conteúdo textual e permitir a rápida localização das seções e subseções.

O termo "SUMÁRIO" deve ser centralizado, letras maiúsculas, negrito e sem indicativo numérico. A formatação deve obedecer os mesmos critérios adotados no corpo do texto quanto à hierarquia das seções. Todos os elementos listados estar alinhados à margem esquerda, com uso de caracteres de ligação (ex.: pontos ou hífen) entre o título da seção e o número da página correspondente. Os títulos devem ser transcritos exatamente como aparecem no corpo do trabalho, que inicia a respectiva divisão. A numeração das seções deve ser progressiva e compatível com o conteúdo interno. As seções são organizadas por níveis hierárquicos, conforme a seguir:

- a. **Seções primárias:** numeradas com um único algarismo (ex.: 1, 2, 3), com o título em letras maiúsculas e negrito;
- b. **Seções secundárias:** numeradas com dois níveis (ex.: 1.1, 2.1, 3.1), com o título em letras maiúsculas.
- c. **Seções terciárias:** numeradas com três níveis (ex.: 1.1.1, 2.1.1, 3.1.1), com o título em letras minúsculas e negrito;
- d. **Seções quaternárias:** numeradas com quatro níveis (ex.: 1.1.1.1, 2.1.1.1, 3.1.1.1), com o título em letras minúsculas.

Recomenda-se limitar a estrutura a, no máximo, quatro níveis de hierarquia para preservar a legibilidade e a organização visual do trabalho.

2.2.8 Lista de ilustrações

As ilustrações constituem parte integrante da Dissertação, sendo recursos fundamentais para a representação e interpretação de dados e conceitos científicos ou técnicos. Compreendem tabelas, figuras, gráficos, quadros, fórmulas e símbolos. Devem ser utilizadas com critérios e clareza. Cada ilustração deve ser posicionada o mais próximo possível do trecho em que é

mencionada, preferencialmente após sua primeira citação no texto, evitando descontinuidade na leitura. O local de inserção da citação deve facilitar a compreensão e manter a fluidez textual. As ilustrações não devem exceder o limite de uma página e precisam manter boa resolução, nitidez e proporção, garantindo a legibilidade. Ainda que não haja um número máximo definido de ilustrações, recomenda-se o uso com bom senso, evitando duplicações desnecessárias (tabelas e gráficos de mesma temática), priorizando-se aquelas que efetivamente contribuem para a análise e compreensão do conteúdo.

A lista de ilustrações deve ser elaborada de acordo com a ordem em que aparecem no corpo do texto, identificando:

- **Tipo de ilustração** (tabela, gráfico, figura, quadro etc.);
- **Número sequencial** (Tabela 1, Figura 1 etc.);
- **Título** (transcrito exatamente como aparece no texto);
- **Página** onde está localizada.

A numeração deve ser contínua e independente para cada tipo de ilustração.

2.2.9 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

O uso de abreviaturas, siglas e símbolos deve ser adotado com critério, priorizando-se aqueles já consolidados e reconhecidos pela comunidade científica. Ao empregar uma sigla ou abreviatura pela primeira vez no texto, é obrigatório apresentar primeiro a forma por extenso, seguida da sigla entre parênteses. A partir desse ponto, pode-se utilizar apenas a forma abreviada. **Não é permitido o uso de siglas ou abreviações** em títulos, subtítulos e resumos. Quando for necessário apresentar uma lista de abreviaturas, siglas ou símbolos, deve-se:

- Organizar os itens em **ordem alfabética**;
- Indicar o **significado por extenso** de cada um;

- Não indicar a página de ocorrência no texto;
- Evitar a inserção de pontos ou uso de formas no plural;
- Manter, sempre que possível, **as siglas consagradas internacionalmente na sua forma original** (ex.: *WHO, UNESCO, NASA*).

Essas listas são elementos opcionais e devem ser inseridas nos elementos pré-textuais, se utilizadas.

2.2.10 Resumo

O resumo é versão editada da Dissertação com, no máximo, 500 palavras, destacando os elementos de maior importância. Portanto, no resumo, devem estar sequenciados, mas não identificados com títulos: contextualização, problema, objetivos, metodologia, limitações (se houver), resultados principais e conclusões, seguindo as normas da ABNT.

O resumo deve-se constituir de parágrafo único, sem recuo, com espaçamento simples, seguido de 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula, iniciada por letra maiúscula e em ordem alfabética.

2.2.11 *Abstract*

O *abstract* é a versão em inglês do resumo. É importante que, ao redigi-lo, sejam observadas as regras gramaticais da língua inglesa e sejam adotados os mesmos critérios de elaboração apresentados para a redação de resumos. Procure traduzir o contexto do trabalho e não proceder à tradução literal.

2.3 Elementos textuais

2.3.1 Introdução

Segundo a ABNT NBR 14724:2023 – que trata da apresentação de trabalhos acadêmicos –, a introdução é um elemento textual obrigatório.

Embora a norma não determine um modelo rígido de estrutura interna, ela orienta que a introdução deve conter os elementos essenciais que contextualizam e fundamentam o início do trabalho.

Elementos essenciais da Introdução (conforme NBR 14724:2023 e práticas consolidadas):

- **Apresentação do tema:** contextualização do assunto a ser tratado, com clareza e relevância científica;
- **Delimitação do problema de pesquisa:** enunciado claro do problema que será investigado, podendo incluir as questões de pesquisa;
- **Justificativa:** argumentação sobre a importância teórica, prática ou social do estudo;
- **Objetivo geral** e, se necessário, **objetivos específicos:** o que se pretende alcançar com a pesquisa (sempre iniciados com verbos no infinitivo);
- **Referencial teórico:** sucinto, opcional na introdução. Pode conter uma breve menção às bases teóricas que embasam o estudo (mais detalhado na seção própria);
- **Hipóteses** (quando aplicável): suposições ou proposições que serão verificadas ao longo da pesquisa;
- **Metodologia** (resumo): descrição breve do tipo de pesquisa, população, técnicas ou abordagem adotadas;
- **Estrutura do trabalho** (opcional): breve explicação de como o trabalho está organizado nas seções textuais.

2.3.2 Revisão da Literatura

Nesse item, o autor levanta a bibliografia já existente sobre o assunto a ser abordado. Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método. Deve conter:

- Discussão crítica da literatura atual;
- Organização por temas ou categorias;
- Diálogo entre os autores selecionados;
- Fundamentação da escolha dos conceitos ou modelos teóricos.

2.3.3 Percurso Metodológico

Esta seção deve descrever, de maneira sistemática e precisa, as etapas metodológicas seguidas na realização da pesquisa e no desenvolvimento do Produto Educacional, caracterizando o processo investigativo como parte de uma abordagem aplicada, própria de um Mestrado Profissional.

O percurso metodológico deve possibilitar a reprodutibilidade da pesquisa e a compreensão da construção do produto, garantindo clareza, coerência e rigor técnico-científico.

Devem ser abordados, no mínimo, os seguintes elementos:

- O tipo de pesquisa (como estudo de caso, pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa aplicada, entre outros);
- A abordagem metodológica (qualitativa, quantitativa ou mista);
- A população e/ou amostra, com os respectivos critérios de inclusão e exclusão e a estratégia de amostragem adotada;
- Os procedimentos e instrumentos de coleta de dados, como entrevistas, questionários, observações sistematizadas, análise documental ou outros apropriados ao campo aplicado;
- Os métodos de análise de dados, incluindo análises estatísticas, análise de conteúdo, análise temática, análise categorial, entre outras;
- A etapas de concepção, desenvolvimento, validação e/ou aplicação do Produto Educacional, com detalhamento das estratégias utilizadas, recursos empregados e resultados esperados ou alcançados.

Nos casos em que a pesquisa envolva seres humanos (como exemplo, a etapa da validação), a submissão e aprovação do projeto por um Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é obrigatória, conforme a Resolução CNS nº 466/2012. O número do parecer aprovado deve ser informado nessa seção.

2.3.4 Produto Educacional

O Produto Educacional (PE) é um componente essencial da Dissertação de um Mestrado Profissional, representando a aplicação prática do conhecimento científico a um problema real no campo do ensino. Trata-se de um recurso **concreto, visível, reutilizável e distribuível**, elaborado com base em uma pesquisa aplicada, com o propósito de **intervir, qualificar ou transformar contextos educacionais específicos**.

A descrição do Produto Educacional deve apresentar, com **clareza, profundidade e rigor metodológico**, todas as etapas de seu desenvolvimento, desde a concepção até sua validação, considerando:

- **Planejamento e fundamentação teórica:** deve-se explicitar os referenciais teóricos, legais e pedagógicos que sustentam a criação do produto, articulando a fundamentação científica com a prática profissional;
- **Processo de elaboração:** descrever as decisões metodológicas e pedagógicas adotadas, o design instrucional, a escolha de formatos (físico, digital ou híbrido), linguagens, mídias e tecnologias educacionais empregadas;
- **Construção participativa:** é recomendável adotar processos colaborativos, envolvendo o público-alvo, especialistas e outros profissionais, sempre que possível, desde as fases iniciais;

- **Contexto de aplicação:** apresentar o cenário em que o produto se insere (nível de ensino, disciplina, perfil do público-alvo, instituição, entre outros);
- **Etapas de validação e avaliação:** incluir os tipos de validação realizados – como validação de conteúdo, de aparência, de usabilidade, pedagógica, técnica, formativa, somativa ou social – e os respectivos critérios, instrumentos e sujeitos envolvidos;
- **Aplicabilidade e replicabilidade:** indicar o potencial de uso em outros contextos educacionais, destacando a viabilidade de adaptação e utilização por outros profissionais, bem como o acesso aberto em repositórios digitais educacionais, quando for o caso.

O PE pode assumir diversas formas, como: **sequências didáticas, vídeos educativos, podcasts, e-books, plataformas, jogos, roteiros de oficinas, cursos de formação, modelos de intervenção pedagógica, objetos de aprendizagem, entre outros.** Sua classificação deve seguir as tipologias estabelecidas pela CAPES, especialmente no contexto da **área de Ensino.**

A entrega do Produto Educacional deve ser acompanhada de documentação técnica (manual, guia de aplicação, roteiro explicativo, entre outros) e estar devidamente registrada e descrita no corpo da Dissertação. A versão final do produto será avaliada pela banca, com base na Ficha de Avaliação do Programa.

2.3.5 Cronograma (Somente para o Exame de Qualificação)

O cronograma deve apresentar, de forma clara e organizada, as **atividades já realizadas e as previstas** para o período pós-qualificação, até a conclusão do curso. Trata-se de um instrumento de planejamento e acompanhamento que visa demonstrar a **viabilidade temporal da pesquisa e do desenvolvimento do Produto Educacional.**

Devem constar no cronograma:

- As **etapas da pesquisa** (levantamento bibliográfico, elaboração do referencial teórico, coleta e análise de dados etc.);
- As **fases de elaboração e validação do Produto Educacional**;
- As **atividades administrativas e acadêmicas** (submissão ao Comitê de Ética, Qualificação, Defesa, entrega final);
- Os **prazos previstos para cada etapa**, distribuídos ao longo dos meses subsequentes à Qualificação.

A representação gráfica do cronograma pode ser feita por meio de **tabela com marcação temporal** (ex.: "X" ou coloração), **gráficos de Gantt**, ou outro formato visual que facilite a compreensão. A seguir, apresenta-se uma sugestão de estrutura:

Atividades / Meses	2026.1						...
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	
Revisão da literatura	R	R					
Aplicação de instrumentos		R	R				
Análise dos dados			P	P			
Desenvolvimento do PE				P	P	P	
Redação final da Dissertação					X	X	
Defesa						X	

P – Previsto; R – Realizado

2.3.6 Resultados e Discussão

A seção de **Resultados e Discussão** é dedicada à **apresentação, análise e interpretação crítica dos dados** obtidos durante o desenvolvimento da pesquisa e/ou do Produto Educacional. Deve ser elaborada de forma clara, objetiva e coerente com os objetivos propostos no trabalho.

2.3.6.1 Resultados

Os resultados consistem na exposição sistemática dos dados coletados, que podem ser apresentados sob diferentes formatos, de acordo com a natureza da pesquisa:

- **Quantitativos:** por meio de tabelas, gráficos, quadros ou representações estatísticas;
- **Qualitativos ou narrativos:** por meio de categorias temáticas, trechos de entrevistas, observações e demais formas textuais de evidência.

As ilustrações devem ser numeradas, tituladas e inseridas próximas ao texto a que se referem, conforme as normas da ABNT. É fundamental que os dados estejam organizados de modo a **evidenciar padrões, tendências ou categorias relevantes**, conforme os instrumentos e métodos utilizados na análise.

2.3.6.2 Discussão

A discussão consiste na **interpretação dos dados à luz do referencial teórico**, articulando os resultados ao problema de pesquisa, aos objetivos estabelecidos e às hipóteses (quando houver). É nessa etapa que o autor:

- Analisa criticamente os achados da pesquisa;
- Relaciona os dados obtidos com estudos prévios e literatura científica;
- Identifica convergências, divergências e lacunas;
- Aponta contribuições, implicações e limitações dos resultados.

No contexto do mestrado profissional, é essencial evidenciar como os resultados **subsidiaram o desenvolvimento e a validação do Produto Educacional**, indicando seus impactos práticos no campo de atuação.

A profundidade e coerência da análise são aspectos centrais para a qualidade científica da Dissertação, sendo esperado que o autor demonstre domínio crítico sobre os dados produzidos e os conhecimentos mobilizados.

2.3.7 Artigo 1 e Artigo 2

Quando a Dissertação for apresentada no formato de artigos científicos, cada artigo deve ser incluído **na íntegra**, com todos os elementos exigidos pela revista científica de destino, tais como: título, autores, resumo, palavras-chave, abstract, keywords, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências. A formatação de cada artigo deve respeitar rigorosamente as **normas editoriais da revista** para a qual foi ou será submetido.

2.3.7.1 Requisitos para o Exame de Qualificação

Para a realização do Exame de Qualificação, é **obrigatória a apresentação de, ao menos, um artigo completo**, devidamente formatado de acordo com a revista científica à qual se pretende submeter. Também deve ser indicada a revista de destino, com justificativa baseada na sua área temática e perfil editorial, preferencialmente vinculada à **área de Ensino**.

2.3.7.2 Requisitos para a Defesa

Para a Defesa da Dissertação, o(a) mestrando(a) deverá:

- Apresentar comprovação de submissão ou de publicação de, no mínimo, um artigo científico derivado da Dissertação, em periódico da área de Ensino, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pelo Colegiado do Programa no período vigente, em alinhamento com as recomendações da CAPES para essa área. O referido artigo deverá incluir, obrigatoriamente, como autores, o(a) mestrando(a) e o(a) orientador(a), sendo este último integrante do corpo docente permanente do PPG. Na hipótese de existência de coorientador(es/as), estes também deverão ser contemplados na autoria;
- Incluir um **segundo artigo completo e formatado**, indicando a revista para a qual se pretende submetê-lo, seguindo os mesmos parâmetros do item anterior.

A estrutura da Dissertação em formato de artigos deverá incluir também:

- **Capítulo introdutório**, que apresente o tema, problema, justificativa, objetivos, metodologia e contextualização da pesquisa;
- **Capítulo final de considerações gerais**, que integre os principais resultados obtidos, articule os artigos apresentados e destaque as contribuições científicas, profissionais e sociais da pesquisa e do Produto Educacional.

A opção pelo formato em artigos deve ser previamente discutida com o(a) orientador(a) e aprovada no planejamento do projeto, assegurando coerência metodológica e qualidade acadêmica.

2.3.8 Conclusão ou Considerações Finais

A **conclusão** (ou, conforme o caso, **considerações finais**) constitui a **síntese reflexiva** do trabalho científico, marcando o encerramento da pesquisa. Essa seção deve apresentar uma **análise crítica e articulada dos resultados obtidos**, demonstrando de forma clara se os **objetivos propostos foram alcançados** e se as **hipóteses formuladas foram confirmadas ou refutadas**.

As conclusões devem ser **claras, consistentes e objetivas**, respondendo às perguntas que nortearam a investigação e destacando as principais contribuições teóricas, metodológicas e práticas da pesquisa. No caso de Dissertação em formato tradicional, **a conclusão deve:**

- Retomar os objetivos do estudo e indicar seu grau de atendimento;
- Evidenciar os resultados centrais da pesquisa e sua relação com a literatura revisada;
- Apontar limitações do estudo, quando houver;
- Sugerir desdobramentos ou possibilidades para futuras investigações.

No caso de Dissertação em formato por artigos, **as considerações finais devem:**

- Apresentar uma **síntese integradora** dos estudos desenvolvidos nos artigos, destacando a articulação entre eles e a contribuição conjunta para o campo de pesquisa;
- Refletir sobre o **processo de desenvolvimento e validação do Produto Educacional**, quando aplicável;
- Discutir as **contribuições práticas do produto**, seu potencial de impacto no público-alvo e sua aplicabilidade em contextos educacionais semelhantes;
- Indicar eventuais **lacunas ou fragilidades metodológicas**;
- Propor **perspectivas de continuidade ou aprofundamento** da temática em pesquisas futuras.

As considerações finais devem transcender uma mera repetição dos resultados, constituindo um espaço de análise crítica e autoral em que o(a) mestrando(a) demonstra maturidade acadêmica e domínio do campo investigado.

2.4 Elementos pós-textuais

2.4.1 Referências

As referências são elaboradas obrigatoriamente de acordo com as normas da ABNT NBR 6023, vigente no momento da entrega da Dissertação. Todas as fontes efetivamente citadas ao longo do trabalho devem constar nessa seção, com dados completos e padronizados.

- Organizadas em ordem alfabética pelo sobrenome dos autores;
- Espaçamento simples entre as linhas de uma mesma referência e duplo entre diferentes referências;

- Devem conter autor(es), título, edição, local, editora e data, conforme o tipo de material.

2.4.2 Apêndices

Os apêndices são elementos pós-textuais opcionais que reúnem materiais elaborados pelo próprio autor, com o objetivo de complementar a argumentação do trabalho, sem prejuízo da unidade do texto. Exemplos:

- Questionários, formulários ou roteiros de entrevistas desenvolvidos pelo pesquisador;
- Guias de aplicação do Produto Educacional;
- Protocolos adaptados, rubricas, entre outros.

Cada apêndice deve ser identificado por uma letra maiúscula sequencial (Apêndice A, Apêndice B etc.), seguido de um título claro e objetivo.

2.4.3 Anexos

Os **anexos** são elementos pós-textuais opcionais, compostos por materiais **não elaborados pelo autor**, mas que servem para **complementar, comprovar ou ilustrar** partes específicas do trabalho, sem comprometer sua compreensão quando ausentes.

Devem ser utilizados quando a inserção direta desses materiais no corpo do texto prejudicaria a fluidez da leitura, sendo mantidos ao final do trabalho para consulta complementar. Exemplos de documentos que podem compor os anexos:

- Leis, decretos, pareceres ou normativas oficiais;
- Declarações institucionais ou cartas de autorização;
- Documentos institucionais ou normativos;

- Imagens, capturas de tela, mapas, trechos de instrumentos padronizados ou bases de dados públicas;
- Comprovações de submissão de artigos, parecer ético, certificados etc.

Cada anexo deve ser:

- Identificado por uma **letra maiúscula sequencial (Anexo A, Anexo B etc.)**;
- Acompanhado de **título descritivo claro e conciso**;
- Referenciado no corpo do texto, quando pertinente.

Atenção: quando o material complementar for elaborado pelo autor (como roteiros, instrumentos criados, formulários aplicados), deve ser incluído como **Apêndice**, e não como Anexo.

2.5 Observações finais

O presente Manual, com as adaptações realizadas a partir da análise do Regimento Interno do MECSMA e das normas da ABNT, visa proporcionar clareza, uniformidade e qualidade científica à estruturação dos trabalhos acadêmicos do MECSMA.

As orientações aqui descritas asseguram não apenas a aderência normativa, mas também a consistência formal e a aplicabilidade prática dos trabalhos desenvolvidos no Programa.

Dúvidas devem ser esclarecidas com o(a) orientador(a) e, se necessário, com a Coordenação do Programa.

Para mais detalhes, recomenda-se a consulta às normas indicadas na seção seguinte.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724:2023 – Informação e documentação: trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. Disponível em: https://tpp-uff.com.br/wp-content/uploads/2025/02/ABNT_NBR_14724_2024-1.pdf. Acesso em: 14 mar. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023:2025 – Informação e documentação: referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025. Disponível em: <https://bkpsitecpsnew.blob.core.windows.net/uploadsitecps/sites/149/2025/05/Referencias-NBR-6023-2025.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520:2023 – Informação e documentação: citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023. Disponível em: https://repositorio.ifsp.edu.br/bitstream/123456789/3204/1/NBR%2010520_2023.pdf. Acesso em: 14 mar. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027:2012 – Informação e documentação: sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. Disponível em: <https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgect/documentos/normas-da-abnt/nbr6027sumario.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2025.



9 788559 641936